**ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE RUPTURAS MÚSCULO-TENDINOSAS NO PRONTO SOCORRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vinícius Antônio de Paula1, Thaiz de Bessa Bizinotto Amaral1, Hélio Brandão Figueiredo Junior1, Camila Fernandes Soares1, Matheus Perfeito Frigo1, Taynara Heloina Silva Ramos Batista1, Ludmila de Menezes Araujo1.

1Faculdade Zarns Itumbiara.

(vinicius.paula@aluno.faculdadezarns.com.br)

**Introdução:** As rupturas músculo-tendinosas representam lesões traumáticas ou degenerativas que afetam a continuidade estrutural dos músculos e seus tendões associados. Essas lesões podem ocorrer devido a traumas agudos, esforços excessivos ou condições degenerativas crônicas, impactando a função musculoesquelética. **Objetivo:** Apresentar as estratégias atuais no diagnóstico, tratamento e manejo das rupturas músculo-tendinosas, destacando avanços recentes e desafios persistentes na abordagem clínica dessas lesões. **Metodologia:** Esta revisão de literatura abrangeu artigos científicos, revisões sistemáticas e estudos clínicos obtidos por meio de bases de dados eletrônicas como PubMed e Journal of Orthopaedic Research. A seleção criteriosa considerou a relevância dos estudos para a compreensão da fisiopatologia das rupturas músculo-tendinosas e as modalidades terapêuticas disponíveis. Descritores utilizados incluíram "Rupturas Músculo-Tendinosas", "Diagnóstico" e "Tratamento". Foram encontrados 130 trabalhos e selecionados sete para esta revisão, e utilizou-se como critério de inclusão: estudos originais e gratuítos que estivesse nos idiomas português, inglês e espanhos, e trabalhos publicados nos últimos dez anos, e como critérios de exclusão: estudos duplicados, teses, editoriais e resumos. **Resultados:** A literatura destaca avanços na imagem diagnóstica, como ultrassonografia e ressonância magnética, permitindo uma avaliação mais precisa da extensão e localização das rupturas músculo-tendinosas. Abordagens terapêuticas, incluindo técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e estratégias de reabilitação específicas, têm evoluído para otimizar a recuperação funcional. A individualização do tratamento com base na gravidade da lesão e nas características do paciente é crucial para resultados bem-sucedidos. Contudo, desafios persistem na prevenção de complicações, como aderências e encurtamentos musculares, e na otimização da reabilitação. **Considerações Finais:** Esta revisão ressalta a complexidade no manejo das rupturas músculo-tendinosas, enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar envolvendo ortopedistas, fisioterapeutas e profissionais de medicina esportiva. A pesquisa contínua e a adaptação das estratégias terapêuticas são essenciais para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essas lesões musculoesqueléticas.

Palavras-chave: Emergência. Ortopedia. Tratamento.

Área Temática: Emergências Clínicas